

Luana Priscila Wunsch  
Doutora em Educação

Professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado e Doutorado Profissional:  
Educação e Novas Tecnologias (PPGENT) da UNINTER

Para começar este editorial lembra Perlman (2014) quando disse que era fácil para as pessoas assumirem que ela tinha problemas fáceis para resolver, já que não conheciam todo o projeto por trás da solução.

A pesquisa científica traz estes projetos, estas soluções. E, neste sentido, de pensar planejamento, aplicações e avaliações de processos que envolvem bases humanas e tecnológicas que a edição 36, volume 9, número 1, de outubro de 2022 da Refas vem como um ponto de encontro de pesquisas e reflexões para entender e alavancar a tríade teorias, estruturas e técnicas de inovação e educação.

Na intersecção entre estes três pontos, os sete artigos aqui apresentados enfatizam uma educação que se concentra no desenvolvimento dos sistemas de crenças e atitudes dos pesquisadores e dos seus contextos, destacando diferentes informações aprendidas ou experimentadas para unir pontos coesos entre duas grandes temáticas (i) humanização dos processos e (ii) processos e desenvolvimento.

Três artigos estão na esfera da temática da humanização:

- 1) Sob esta perspectiva, o primeiro estudo, “Ansiedade em adolescentes do ensino médio integrado: análise nos cursos”, das pesquisadoras Neide de Brito Cunha e Cybele Maria dos Santos Martins, tem por objetivo levantar os níveis de sintomas ansiosos de 257 do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, nas áreas de Administração, Edificações e Informática, de uma instituição pública de ensino de uma cidade sul mineira, apontando questões intrínsecas e extrínsecas para refletir sobre o bem-estar para além do rendimento escolar.
- 2) Ainda na ótica da humanização, Alyson Daniel Cota Sena, Caritsa Scartaty Moreira e Jocykleber Meireles de Souza, brindam esta edição com a pesquisa “Atribuições de causalidade para explicar o que motiva os alunos de contabilidade na escolha da temática do trabalho de conclusão curso e as reações emocionais provocadas”, identificando as motivações atribuídas pelos discentes de Ciências Contábeis na escolha da temática e as reações emocionais provocadas a luz da Teoria Atribucional Causal. Os dados foram coletados com os alunos da Universidade Federal do Semiárido (UFERSA) e da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).
- 3) O terceiro artigo, “Análise de riscos nos buffets infantis em Presidente Prudente/SP”, de Hiago Lopes Aro e Mariana Cristina Cunha Souza, enfatizam a segurança no pós-março de 2020, identificando riscos para manter a realização de um evento dentro de parâmetros confiáveis em tempos de pandemia da Covid-19, momento que o setor busca reorganização e inovação para a retomada de suas atividades, respeitando-se os protocolos sanitários de saúde. A partir de uma metodologia de revisão da literatura científica sobre planejamento e organização de eventos, com foco nos Riscos Técnicos e Estruturais, usando técnicas de sensoriamento remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG). O estudo considera o aparato estrutural de equipamentos disponibilizados.

Logo, quatro artigos estão no escopo dos processos e desenvolvimento:

- 1) Nesta linha, Alberto de Medeiros Jr, Beatriz Prieto de Amorim, Paula Ikeda Tabata e Victoria Rodrigues da Cunha Felicissimo, apresentam “Os impactos da inteligência artificial nas estratégias de marketing”, discutindo aspectos desde a definição do marketing e sua evolução até a maneira em que os algoritmos aprendem os padrões de consumo dos clientes para preverem o que é que desejam no momento, emergindo os desafios de adaptação à cultura de dados e tecnologia nas empresas.
- 2) A “Análise dos custos de transportes: um estudo de caso em um veículo de distribuição urbana” é o ponto central da investigação de Renato Saraiva Junior e Leonardo Caixeta de Castro Maia, na qual identificam e analisam os custos na atividade de logística de distribuição urbana e, com abordagem descritiva, utilizaram o diagrama de Ishikawa para reconhecer as principais causas para um efeito não desejado: custos logísticos fora de controle. A contribuição do trabalho quanto à visão empresarial está relacionada à apresentação de dados de um modelo de veículo para entrega urbana e a possibilidade de utilização da internet das coisas (IOT) como mecanismo de monitoramento, controle e melhoria contínua; quanto à visão acadêmica, expõe-se um levantamento de dados primários no qual as práticas de treinamento e seleção de motoristas e de controle de oficina são moderadas pelo nível de utilização da tecnologia para o monitoramento dos processos logísticos buscando melhores níveis de desempenho.
- 3) Já Ressler Camargo Soares Silva, Clislenio de Souza Carvalho, Mariana Ribeiro Assunção e Geraldino Carneiro de Araújo, pesquisaram as “Estratégias subnacionais de investimentos e negócios de impacto no Brasil: uma análise de legislações estaduais e distrital”, partindo da ENIMPACTO e se ocupando em analisar as estratégias subnacionais de investimentos e negócios de impacto, oferecendo um panorama de estratégias subnacionais e espera-se que sirva de modelo ou base para as demais unidades federativas.
- 4) Finalmente, a aplicação da “Economia de custos de transação na análise de sistemas agroindustriais: uma aplicação conceitual sobre a segurança dos alimentos” é divulgada por Geraldo Magela Jardim Barra, Miriã Fontes Martins e Rodrigo Oliveira da Silva e com um método de pesquisa exploratório, verificaram as contribuições dessa corrente teórica para pesquisas em sistemas agroindustriais, demonstrando a sua aplicabilidade no contexto da segurança dos alimentos no setor Avícola. O estudo apresenta também contribuições para o contexto da pandemia da COVID-19 e a exigência de cuidados que refletem em aumento da especificidade de ativos na produção de alimentos em sistemas agroindustriais, implicando em estruturas de governança eficientes para minimizar os custos de transação.

Espera-se que esta edição seja um apoio não só para leitura, mas como para uma reflexão cuidadosa acerca da integração Educação-Empresa, situando este conceito de organização no quadro das mudanças sociais e tecnológicas de forma plausível e necessária e dizendo que a questão de um novo tipo de organização é indissociável da questão de um novo tipo de sociedade emergente, como destacou Lozano (2000).

BOA LEITURA!